

AGRICULTURA Assentamento no oeste pode ser o primeiro a adotar modelo

Sistema para compartilhar irrigação chega à Bahia

DA REDAÇÃO

Agricultores familiares do oeste baiano devem adotar, pela primeira vez, pivôs centrais de irrigação em sistema de compartilhamento. Os equipamentos, comuns no agronegócio empresarial, podem potencializar os resultados de pequenos produtores.

A ideia do sistema compartilhado de irrigação está em estudo por pesquisadores e técnicos de instituições representativas dos produtores da região. O Assentamento Santa Rita pode ser a primeira área a contar com a tecnologia na Bahia.

De acordo com a Associação de Agricultores e Irrigadores da Bahia (Aiba), o modelo já vem sendo adotado, por exemplo, em alguns países da África, tendo contribuído para o fortalecimento da atividade, "rendendo mais produtividade aos pequenos produtores que cultivam sob o pivô e, consequentemente, proporcionando transformação social para a categoria", como afirma a entidade, em documento divulgado esta semana.

"Destaca-se a possibilidade de compartilhamento do equipamento e aprimoramento de técnicas para o uso de maneira sustentável dos recursos hídricos existentes no local, viabilizado pela utilização de tecnologia compatível com os interesses da qual comunidade", enfatizou o professor Jacques Miranda, vice-reitor da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), que integra o grupo de pesquisadores.

Expectativa O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

Expectativa

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

De acordo com a Associação de Agricultores e Irrigadores da Bahia (Aiba), o modelo já vem sendo adotado, por exemplo, em alguns países da África, tendo contribuído para o fortalecimento da atividade, "rendendo mais produtividade aos pequenos produtores que cultivam sob o pivô e, consequentemente, proporcionando transformação social para a categoria", como afirma a entidade, em documento divulgado esta semana.

"Destaca-se a possibilidade de compartilhamento do equipamento e aprimoramento de técnicas para o uso de maneira sustentável dos recursos hídricos existentes no local, viabilizado pela utilização de tecnologia compatível com os interesses da qual comunidade", enfatizou o professor Jacques Miranda, vice-reitor da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), que integra o grupo de pesquisadores.

Expectativa O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.

O pequeno agricultor Ademilson Santos, do Sítio Sucupira, se alegrou com a possibilidade. "Quanto mais frente de trabalho conseguimos para as famílias, estamos ajudando a amenizar o sofrimento de muitos que buscam tirar o sustento da terra, mas que não têm condições de investir em tecnologia. Esses pivôs seriam de grande salvação", pontua.

"Se na África está dando certo, aqui também dará", acredita a agricultora Maria de Fátima Perim, que cultiva morangos e maracujás.

O projeto agrada aos pequenos produtores. "Sem essa tecnologia, temos produzido pouco e, com isso, os lucros têm sido pequenos, o que nos leva a recorrer a outras atividades para complementar o nosso sustento. Isso interferiu no desempenho da própria agricultura, colocando em risco a nossa principal atividade", diz a presidente da associação do assentamento, Maria da Conceição.



Alba / Divulgação

CURTAS

BNB já financiou R\$ 693 mi na BA

O Banco do Nordeste (BNB) informou ontem que a linha de microcrédito urbano do banco, batizada de Crediamigo, já superou R\$ 5 bilhões este ano. Só na Bahia, já foram contratados R\$ 693 milhões (posição até 12 de julho), alta de quase 21% em relação ao mesmo período de 2018. Uma das novidades é a ampliação, para R\$ 21 mil, do teto de empréstimo e liberação para clientes com faturamento de até R\$ 200 mil.

Ademi promove hoje 10º fórum

A Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) realiza hoje a décima edição do Fórum de Sustentabilidade. Com o tema "A sustentabilidade como motivadora do bem-estar e felicidade social", a iniciativa reúne especialistas, representantes de incorporadoras e interessados na área, no Teatro Eva Herz, na Livraria Cultura, do Salvador Shopping.

INDICADORES

MERCADOS

BOLSAS PELO MUNDO (VARIACÃO%)

País	Variação (%)
Brasil	0,08
Bovespa	-0,42
EUA Dow Jones	-0,46
EUA Nasdaq	-0,56
Itália Milão	-0,76
França Paris	-0,76
Alemanha Frankfurt	-0,72
Espanha Madri	-0,99
Inglaterra Londres	-0,55

BOVESPA

PTS	VAR
109.855,03	-0,42%

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS
Marcelo Lúcio ON 3,44	GRU 10,76
União Anistia PR 3,39	BR FIBRA 10,64
Interponte ON 3,34	BR FIBRA 10,64
Interponte PR 3,34	BR FIBRA 10,64
Multimídia ON 3,34	BR FIBRA 10,64

DOW JONES

PTS	VAR
27.249,85	-0,42%

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS
Bentley 1,82	Genzyme 2,41
Intercontinental 1,82	United Tech 2,41
Intercontinental 1,82	United Tech 2,41
Intercontinental 1,82	United Tech 2,41
Intercontinental 1,82	United Tech 2,41

COTACÕES

COMPRA	VENDA
1.799,9	3.760,4

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS
BR FIBRA 10,64	GRU 10,76

POUPANÇA

DATA	VALOR
1	0,00000000
2	0,00000000
3	0,00000000
4	0,00000000
5	0,00000000
6	0,00000000
7	0,00000000
8	0,00000000
9	0,00000000
10	0,00000000

VALORES DE REFERÊNCIA

INDICE	VALOR
IBOV	109.855,03
IBOV50	109.855,03
IBOV100	109.855,03
IBOV200	109.855,03
IBOV300	109.855,03
IBOV400	109.855,03
IBOV500	109.855,03
IBOV600	109.855,03
IBOV700	109.855,03
IBOV800	109.855,03
IBOV900	109.855,03
IBOV1000	109.855,03

PRODUTOS AGRÍCOLAS

PAÍS	UNIDADE	VALOR
Brasil	Arroz	R\$ 18,00
Brasil	Soja	R\$ 18,00
Brasil	Milho	R\$ 18,00
Brasil	Feijão	R\$ 18,00
Brasil	Algodão	R\$ 18,00
Brasil	Amendoim	R\$ 18,00
Brasil	Castanha	R\$ 18,00

www.atarde.com.br

SEU BOLSO

ÍNDICE DE PREÇOS	INFL	IMPA	IBOV	IBOV50
IBOV	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV50	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV100	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV200	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV300	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV400	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV500	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV600	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV700	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV800	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV900	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV1000	0,08	0,40	0,40	0,40

SEGURO / JULHO

PRO-RATA DIA DA TR (R)	ATA 30 6,9994 (R)	APÓS 12,9944 (R)
1	0,00000000	0,00000000
2	0,00000000	0,00000000
3	0,00000000	0,00000000
4	0,00000000	0,00000000
5	0,00000000	0,00000000
6	0,00000000	0,00000000
7	0,00000000	0,00000000
8	0,00000000	0,00000000
9	0,00000000	0,00000000
10	0,00000000	0,00000000

REAJUSTE DO ALUGUEL

ÍNDICE	INFL	IMPA	IBOV	IBOV50
IBOV	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV50	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV100	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV200	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV300	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV400	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV500	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV600	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV700	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV800	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV900	0,08	0,40	0,40	0,40
IBOV1000	0,08	0,40	0,40	0,40

SALÁRIO

MÍNIMO	VALOR
FAMILIA	R\$ 485,00
INDIV	R\$ 309,18

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

TRIBUTOS

TRIBUTOS	VALOR
IRPF	R\$ 100,00
IRMEF	R\$ 100,00
IRRF	R\$ 100,00
IRROF	R\$ 100,00
IRTOF	R\$ 100,00
IRUF	R\$ 100,00
IRPJ	R\$ 100,00
IRPJF	R\$ 100,00
IRPJMEF	R\$ 100,00
IRPJRF	R\$ 100,00
IRPJROF	R\$ 100,00
IRPJUF	R\$ 100,00
IRPJFIS	R\$ 100,00
IRPJFISF	R\$ 100,00
IRPJFISMEF	R\$ 100,00
IRPJFISRF	R\$ 100,00
IRPJFISROF	R\$ 100,00
IRPJFISUF	R\$ 100,00

IMPOSTO DE RENDA

RENTEDORES	ALIQ	DEDUZ
IRPF	15%	15%
IRMEF	15%	15%
IRRF	15%	15%
IRROF	15%	15%
IRTOF	15%	15%
IRUF	15%	15%
IRPJ	15%	15%
IRPJF	15%	15%
IRPJMEF	15%	15%
IRPJRF	15%	15%
IRPJROF	15%	15%
IRPJUF	15%	15%
IRPJFIS	15%	15%
IRPJFISF	15%	15%
IRPJFISMEF	15%	15%
IRPJFISRF	15%	15%
IRPJFISROF	15%	15%
IRPJFISUF	15%	15%

PREVIDÊNCIA

PREVIDÊNCIA	VALOR
INSS	R\$ 100,00
INSS-FUNDO	R\$ 100,00
INSS-PLANO	R\$ 100,00
INSS-PLANO 2	R\$ 100,00
INSS-PLANO 3	R\$ 100,00
INSS-PLANO 4	R\$ 100,00
INSS-PLANO 5	R\$ 100,00
INSS-PLANO 6	R\$ 100,00
INSS-PLANO 7	R\$ 100,00
INSS-PLANO 8	R\$ 100,00
INSS-PLANO 9	R\$ 100,00
INSS-PLANO 10	R\$ 100,00

IPVA 2019 / CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

PLACA	3ª COTA	4ª COTA	5ª COTA	6ª COTA
1	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
2	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
3	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
4	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
5	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
6	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
7	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
8</				